

Cesta Básica

O custo do conjunto de alimentos essenciais caiu 0,1% no Brasil em setembro de 2018, implicando redução de 3,7% em 12 meses, conforme especificado na Tabela 1. Os dados são da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

Os maiores impactos no índice nacional vieram da variação de preço do tomate (-6,3% e impacto de -0,6 p.p.), do grupo arroz, farinha e batata (-3,0% e -0,1 p.p.), feijão (-1,5% e -0,1 p.p.) e leite (-1,4% e -0,1 p.p.). Em sentido contrário, o pão registrou o aumento mais expressivo (+2,6% e 0,4 p.p.), seguido pela carne (+0,7% e 0,2 p.p.) e o grupo açúcar, café e óleo (+3,2% e 0,1 p.p.).

A cesta básica caiu em duas Regiões em setembro, sendo a maior no Nordeste (-0,9%), seguida pelo Norte (-0,2%). Nas demais regiões ocorreram incrementos: Centro-Oeste (+0,6%), Sul (+0,2%) e Sudeste (+0,1%), de acordo com os dados apresentados na Tabela 1.

Todas as regiões apresentaram queda no preço da cesta básica em 12 meses: Norte (-6,7%), Nordeste (-6,2%) e Centro-Oeste (-4,9%) apresentaram os recuos mais expressivos. Os declínios no Sul (-2,9%) e Sudeste (-1,9%) foram de menor intensidade, na mesma base de comparação (Tabela 1).

Em termos de valores monetários, a cesta mais cara permanece sendo a do Sudeste (R\$ 425,33), seguida do Sul (R\$ 407,04) e a do Brasil (R\$ 388,21). Tem-se, então, o Centro-Oeste (R\$ 379,03), Norte (R\$ 359,51) e o Nordeste (R\$ 335,74) com a cesta de menor custo. Referidos valores estão detalhados na Tabela 1.

Dentre as capitais pesquisadas (no total de 18), sete tiveram crescimentos em suas respectivas cestas em setembro. Campo Grande (+5,2%), Salvador (+1,3%) e Brasília (+1,2%) registraram os incrementos mais expressivos em setembro. As maiores reduções foram registradas em Goiânia (-2,3%), Recife (-2,2%) e João Pessoa (-1,9%).

No acumulado de 12 meses, nenhuma capital do Nordeste obteve incremento no custo da cesta básica. As maiores reduções foram verificadas em Salvador (-8,2%) e João Pessoa (-7,1%). Seguem os demais resultados: Fortaleza (-5,9%), São Luis (-5,2%), Recife (-4,4%), Aracaju (-4,3%) e Natal (-4,0%).

As quedas mais expressivas, no acumulado de 2018, ocorreram em Salvador (-6,6%) e João Pessoa (-5,3%). Seguiram Fortaleza (-4,6%), São Luis (-3,6%), Aracaju (-3,5%), Recife (-3,1%) e Natal (-2,6%).

Em termos de valores monetários, Fortaleza permanece com a cesta básica mais cara no Nordeste (R\$ 367,14). Observa-se que a cesta básica dos fortalezenses é 9,4% maior que o valor da cesta regional (R\$ 335,74), além de superar em 16,2% a cesta mais barata da Região, ou seja, a de Salvador (R\$ 315,86). O custo da cesta nas demais capitais é: Aracaju (R\$ 342,34), Recife (R\$ 332,75), Natal (R\$ 330,30), João Pessoa (R\$ 328,99) e São Luis (R\$ 324,04).

Quanto aos preços dos alimentos no Nordeste, as principais variações positivas em setembro foram: banana (+11,4%), leite (+3,3%) e carne (+1,4%), todos em Salvador; e feijão (+1,3%) em João Pessoa. Em sentido inverso, tomate (-12,8%) em Recife; banana (-9,6%) e feijão (-4,3%) ambos em Natal.

As principais variações positivas, em 12 meses foram: tomate (+7,8%) em Natal; pão (+3,5%) em Fortaleza; e carne (+2,6%) em Aracaju. As maiores reduções foram: feijão (-46,8%) em Fortaleza; banana (-24,3%) em Salvador; leite (-9,0%) em Aracaju; e tomate (-6,4%) em Salvador. Em 2018, o preço do feijão (-40,0%) teve a queda mais expressiva em Fortaleza, seguida pela banana (-25,5%) em Salvador. O maior aumento em 2018 ocorreu no preço do tomate (+14,5%) em Recife, seguido pelo leite (+4,7%) em São Luis e pão (+4,5%) em Recife.

O Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos (DIEESE) acompanha mensalmente a evolução dos preços de treze produtos alimentícios, assim como o gasto mensal para adquiri-los nas capitais do País.

Com isso, calcula-se a cesta básica de alimentos, que corresponde ao preço de uma ração alimentar composta por esses produtos. O Banco do Nordeste/ETENE construiu o valor da referida cesta para o Brasil e para as cinco regiões do País.

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Valor (R\$) e variação (%) da cesta básica no Brasil e Regiões

Valor da Cesta Básica no Brasil e Regiões (R\$)							
Período	Brasil	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
2017	Jan	412,96	400,12	371,71	412,91	438,15	424,69
	Fev	401,18	383,66	363,84	400,82	426,29	411,62
	Mar	406,35	381,03	369,89	402,73	434,45	413,33
	Abr	418,14	383,84	381,34	412,57	447,73	433,55
	Mai	418,04	386,29	375,15	409,15	451,92	430,81
	Jun	405,88	378,27	372,65	397,60	433,01	418,09
	Jul	407,38	372,56	370,60	396,33	438,19	425,04
	Ago	393,81	365,26	354,63	385,99	423,04	413,53
	Set	384,82	361,36	339,66	375,45	416,43	404,91
	Out	388,19	356,48	337,28	378,49	424,24	414,18
	Nov	382,76	351,00	335,76	373,07	416,42	409,62
	Dez	384,43	351,20	338,05	372,78	420,63	400,27
2018	Jan	403,80	360,74	358,66	397,15	439,86	421,56
	Fev	401,81	366,09	358,83	391,10	437,04	412,86
	Mar	399,66	361,82	350,06	389,91	437,82	417,45
	Abr	396,86	362,90	344,69	388,78	435,54	412,03
	Mai	401,58	361,70	350,69	393,46	440,76	418,26
	Jun	408,56	373,47	357,58	397,83	446,51	429,50
	Jul	393,21	357,58	346,31	381,37	429,82	411,04
	Ago	388,50	360,22	338,84	376,85	424,78	406,16
	Set	388,21	359,51	335,74	379,03	425,33	407,04
Variação da Cesta Básica (%)							
Em setembro	-0,1	-0,2	-0,9	0,6	0,1	0,2	
Em 2018	-1,8	-4,3	-4,8	-2,7	0,2	-1,1	
Em 12 meses	-3,7	-6,7	-6,2	-4,9	-1,7	-2,9	

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliâne Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.